**Pesquisa de preço de combustível, preço médio da gasolina comum R$ 5,79**

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal realizou uma pesquisa de preço de combustíveis na cidade de Natal na terça-feira (15) deste mês de dezembro. A pesquisa identificou redução pelo segundo mês consecutivo. Com exceção do diesel comum, onde foi identificado um aumento ínfimo de R$ 0,01 e o S-10 que se manteve estável.

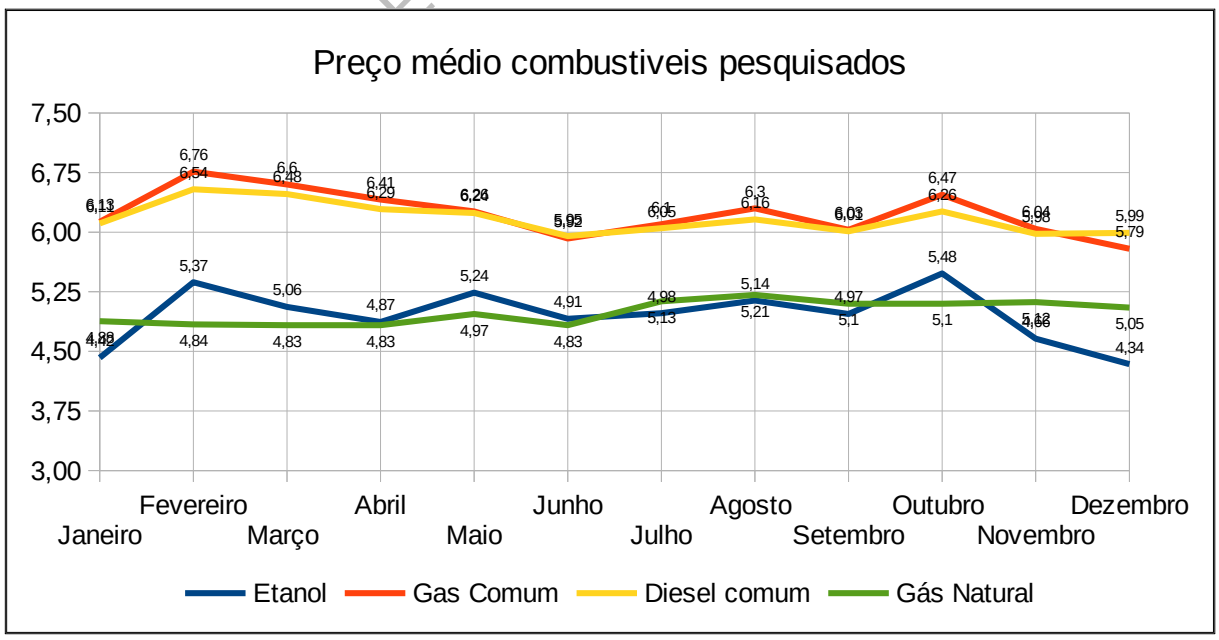
O estudo abrangeu todas as quatro regiões da capital e analisou os preços dos combustíveis. No total, foram pesquisados 87 (oitenta e sete) postos de gasolina, contemplando todas as regiões da cidade. Em novembro, a pesquisa realizada pelo Procon Natal identificou o preço médio da gasolina comum na capital por R$ 6,04 e neste mês de dezembro o preço médio da gasolina está sendo vendida nos postos é de R$ 5,79, ou seja, uma redução de R$ 0,25, de um mês para o outro.

Para os demais combustíveis, a redução encontrada foi de R$ 0,32 no etanol, saindo de R$ 4,66 para R$ 4,34, e o gás veicular de R$ 5,12 no mês anterior para R$ 5,05 este mês, ou seja, uma redução de R$ 0,07.

Já o diesel foi na contramão dos preços, o comum passou de 5,98 para R$ 5,99 este mês e o S-10 permaneceu com o mesmo valor do mês anterior de R$ 6,00.

Durante o ano, o preço médio da gasolina comum nos postos da capital foi de R$ 6,23. O Núcleo de pesquisa do Procon Natal, acompanhou os preços e varições dos combustíveis e identificou, o mês de fevereiro, sendo o mais caro do ano para o consumidor de R$ 6,76, já o mais barato foi o atual chegando ao preço médio nos postos de R$ 5,79.

Gráfico 01, preço médio no ano do etanol, gasolina comum e aditivada e o gás natura na capital.




**Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, dezembro 2025**

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

No primeiro semestre o preço médio da gasolina comum na capital foi de R$ 6,35 e no segundo de R$ 6,12. Foram apenas quatro meses no ano com preço em alta, o maior fevereiro com variação de aumento de um mês para o outro de 10,35%, seguido dos meses de julho, agosto e outubro, com varições de 3,05%, 3,23% e 7,33%, respectivamente.

A região com o melhor preço da gasolina comum foi a leste com preços de R$ 5,75, seguido pela oeste R$ 5,77,no anos essa duas regiões se alternaram com os melhores preços. O diesel e o etano estavam mais barato na região leste com preços de R$ 5,82 e R$ 4,18, respectivamente. Já região com o melhor preço de gás natural foi a leste e sul com R$ 5,02. Destaque para a região leste que durante o ano se destacou com os melhores preços da capital para o consumidor abastecer.

O consumidor deve pesquisar antes de abastecer, já que a pesquisa encontrou uma variação entre o maior e menor preço podendo resultar em uma economia significativa. É o caso do etanol que o maior preço encontrado foi de R$ 5,38 e o menor de R$ 3,94, este menor preço foi na região sul no bairro do Candelária, e isso representa uma variação de 36,55% entre o maior e menor preço, uma diferença em reais de R$ 1,44. Em 55,17% dos postos pesquisados foram encontrados preços abaixo da média

O diesel mesmo com diferença encontrada nos preços este mês, cerca de 56,32% dos postos pesquisados estão com preços menores que a média encontrada. Para o diesel S-10 a diferença entre o maior e menor preço foi de R$ 1,19, onde o maior preço foi de R$ 6,48 e o menor R$ 5,29, na região leste no bairro de Petrópolis.

Também foi observada grande diferença entre o maior e menor preço da gasolina comum, o maior preços R$ 6,49 e o menor R$ 5,39 no bairro da Cidade Nova na zona Oeste da capital, ou seja, uma diferença de R$ 1,10, e isso representa 20,41% de economia para o consumidor. A pesquisa este mês identificou que 90% dos postos pesquisados, baixaram seus preços em relação a novembro.

Os dados da pesquisa e a planilha com variações entre o maior e menor preço, como também com os menores e maiores preços encontrados, por região está disponibilizada no endereço eletrônico Procon Natal, www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. Sempre prevalecendo o direito do consumidor de pesquisar o lugar mais barato para adquirir o combustivel e em caso de abuso econômico deve denunciar aos órgãos competentes em defesa do consumidor, ou seja, exercer o poder de pesquisa e adquirir produtos com preços mais baixos.

Portanto, o Procon Natal, orienta os consumidores para continuar atentos aos preços e pesquisar antes de abastecer. Caso identifiquem valores muito acima da média encontrada pela pesquisa do Procon Natal, podem denunciar apresentando o cupom fiscal emitido pelo posto de combustível na sede do órgão, localizada na Rua Ulisses Caldas, nº 181, Cidade Alta, ou pelos canais de atendimento ao consumidor: (84) 98812-3865 e e-mail procon.natal@natal.gov.br, para que sejam adotadas as medidas administrativas cabíveis.

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6